

EJA: Ressignificar sua memória e tornar-se sujeito da história

NRE Campo Mourão

Postado em: 26/05/2017

Ler a própria história, rememorar as vitórias, os entraves da vida, refletir sobre eles, ressignificá-los, e transformá-los em degraus para a ascensão individual e social, enfim, perceber-se senhor e sujeito da sua história pessoal e da história da sociedade. Este é o objetivo de um projeto da disciplina de História, destinado a estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do Ensino Fundamental, Fase II, do Colégio Estadual Anibal Khury, de Iretama, município jurisdicionado ao Núcleo Regional de Educação (NRE) de Campo Mourão.

Eleano Alves

Assessoria de Comunicação/NRE

Ler a própria história, rememorar as vitórias, os entraves da vida, refletir sobre eles, ressignificá-los, e transformá-los em degraus para a ascensão individual e social, enfim, perceber-se senhor e sujeito da sua história pessoal e da história da sociedade. Este é o objetivo de um projeto da disciplina de História, destinado a estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do Ensino Fundamental, Fase II, do Colégio Estadual Anibal Khury, de Iretama, município jurisdicionado ao Núcleo Regional de Educação (NRE) de Campo Mourão.

"Nesta proposta, o estudante, por meio de fotografias, que retratam momentos de sua vida, reconhece-se não somente como protagonista da sua história pessoal, mas da história de um grupo social, de uma sociedade, da história do mundo", enfatizou a coordenadora do projeto, Katiussa Canola.

De acordo com a coordenadora, a metodologia do projeto consiste em provocar, no estudante, por meio do relato da história de sua vida, a reflexão histórico-crítica, a fim de que ele seja capaz de relacioná-la à história do lugar onde ele vive (espaço de vivência), e, deste, à história geral. "As histórias dos indivíduos se entrelaçam. Somos, ao mesmo tempo criadores e criaturas da história. Somos sujeitos e, simultaneamente, sujeitados à história. Cabe, a cada um, tomar consciência disso, ressignificar a memória vivida e, a partir disso, reconhecer-se capaz de interferir nas relações humanas temporais e espaciais, tornando-se sujeitos históricos ativos, críticos, capazes de avaliar a realidade em que vive, sob a perspectiva de transformá-la", explicou.

Segundo o professor José Antonio Caetano, que é técnico pedagógico do setor de Educação Básica do NRE, graduado em história e mestre em educação, a metodologia usada, no projeto, durante as aulas de história, está em conformidade com os conceitos do ensino de História. "Essa proposta leva o estudante a compreender, a partir de sua história de vida, como o ser humano se relaciona no espaço e no tempo, produzindo história", salientou.

O projeto "Ensino de História na EJA: História de vida por intermédio da memória dos estudantes", que é desenvolvido nas aulas da professora Sueli Neves Guimarães Rossi, é uma parceria entre Núcleo Regional de Educação (NRE) e Equipe Pedagógica do Colégio Estadual Anibal Khury. Pelo

NRE, os trabalhos vem sendo acompanhado pelos técnicos pedagógicos Katiussa Canola, José Antonio Caetano, Regiane Timoteo e Wanessa Gorri. A proposta ainda está em fase piloto, e pretende-se, nos próximos anos, estendê-lo a outras instituições de ensino, da região, que ofertam a modalidade EJA.